

5. Matriz de Enquadramento de Intervenção (Projecto Viver Melhor - Viseu/ Sernancelhe)

Diagnóstico, Objectivos, Acções, Metas e Destinatários

5.1. Necessidades inscritas no diagnóstico	5.2. Objectivos do Projecto que respondem às necessidades diagnosticadas	5.3. Designação da(s) acção(ões) que contribui(em) para o objectivo (numerar cada uma das acções)	5.4. N.º da Area de Intervenção em que se inscreve	5.5. Metas/ Produtos a atingir/ desenvol. no âmbito da Acção	5.6. Destinatários da Acção	5.7. N.º de destinatários previsto
Eixo 1: criação e dinamização de espaços de lazer para crianças e jovens - inexistência de espaço para ATL, pág. 63 do Diagnóstico Social	Criação de espaços com actividades de tempos livres para crianças	1- colaboração e instalação de um ATL para crianças dos 6 aos 12 anos	Área de intervenção 2-d)	acompanha/ orientar os tempos livres das crianças e jovens	crianças e jovens do 6 aos 12 anos	30 crianças e jovens
Eixo 1: criação e dinamização de espaços de lazer para crianças e jovens - necessidade de dinamizar os espaços de lazer existentes, pág. 64	Organizar actividades desportivas nos equipamentos existentes	2- organização de actividades desportivas; 2.1- Torneio concelhio Futsal; 2.2- projecto natação "aprender a nadar"	Área de intervenção 2-d)	Rentabilizar espaços; promover estilos de vida saudáveis	população jovem	30% de jovens
Eixo 1: criação e dinamização de espaços de lazer para crianças e jovens - necessidade de dinamizar os espaços de lazer existentes (cont.)	Rentabilizar as infra-estruturas da Escola Fixa de Trânsito	3- Dinamização da Escola fixa de Trânsito, organizando sessões	Área de intervenção 2-d)	Rentabilizar o espaço, Educação/ prevenção rodoviária	População estudantil do 1º e 2º CEB	80% de população estudantil
Eixo 1: criação e dinamização de espaços de lazer para crianças e jovens - necessidade de dinamizar os espaços de lazer existentes (cont.)	Rentabilizar as Escolas de Música existentes	4- Dinamização das escolas de música, promovendo a educação e formação	Área de intervenção 2-d)	Promover a música como ocupação dos tempos livres	População jovem	30 jovens por escola de músicae por ano
Eixo 3: Melhorar o acesso aos cuidados de saúde - dificuldade de deslocação da população idosa ao centro de saúde, pág. 56	Aproximar os cuidados mínimos de saúde à população mais idosa	5- Apoio ao funcionamento da Unidade Móvel de Saúde	Área de intervenção 1-C)	Alargamento cuidados de saúde à população idosa mais isolada	População idosa e isolada	50% da população idosa e mais isolada do concelho

5. Matriz de Enquadramento de Intervenção

Diagnóstico, Objectivos, Acções, Metas e Destinatários

5.1. Necessidades inscritas no diagnóstico	5.2. Objectivos do Projecto que respondem às necessidades diagnosticadas	5.3. Designação da(s) acção(ões) que contribui(em) para o objectivo (numerar cada uma das acções)	5.4. N.º da Area de Intervenção em que se inscreve	5.5. Metas/ Produtos a atingir/ desenvol. no âmbito da Acção	5.6. Destinatários da Acção	5.7. N.º de destinatários previsto
Eixo 5: Melhoria das condições de habitabilidade habitação degradada dos agregados familiares mais carenciados. Pág. 69	Melhorar as condições de habitacionais da população mais carenciada	6- Apoio a pessoas e famílias ao nível da recuperação de habitações degradadas já diagnosticadas	Área de intervenção 2- b)	Aumento da qualidade de vida dos agregados apoiados	Agregados familiares carenciados com habitações degradadas	30% habitações degradadas e diagnosticadas
Eixo 7: Promoção do turismo no concelho - diversificar e descentralizar os eventos culturais, aproveitando as potencialidades, pag. 72	Descentralização dos eventos culturais; divulgação dos valores culturais do concelho	7- Organização de eventos culturais; 7.1- Concurso e festival Internacional de Guitarra Clássica; 7.2- Concertos de Piano	Área de intervenção 1- i)	Organização de eventos culturais	População em geral	150 pessoas por cada espectáculo
Eixo 7: Promoção do turismo no concelho - valorização e promoção dos produtos e artistas do concelho, pág. 72	Promover os produtos regionais, dar a conhecer os artistas e as respectivas obras	8- Organização de eventos; 8.1- Simpósio de escultura; 8.2- Feira de artesanato; 8.3- Festa da Castanha, 8.4- exposição de pintura, escultura e artesanato;	Área de intervenção 1- i)	Organização de eventos com produtos e artistas do concelho	População em geral	3000 pessoas por evento
Eixo 7: Promoção do turismo no concelho - valorização e promoção dos produtos e artistas do concelho, pág. 72	Promover os produtos regionais, dar a conhecer os artistas e as respectivas obras	8.5- Realização/ edição e publicação de um livro de banda desenhada sobre as personagens ilustres do concelho; 8.6- Elaboração da carta Arqueológica do concelho	Área de intervenção 1- i)	Organização de eventos com produtos e artistas do concelho	População em geral	População do concelho em geral
Eixo 4: Proporcionar aos idosos uma melhor qualidade de vida- contrariar as situações de isolamento de muitos idosos (pág. 67)	Alargar a cobertura dos equipamentos sociais, por forma a abranger a maior parte do concelho	9- Colaboração na instalação/ funcionamento de um Centro polivalente Terceira Idade em Carregal; 9.1- Natal sem idade	Área de intervenção 2- d)	Apoio a idosos em situações de isolamento/ carência	População idosa das freguesias de Carregal e freguesias limitrofes	100 idosos

Casos que surgem com alguma periodicidade cuja área de intervenção é transversal aos eixos	Acolhimento, apoio e encaminhamento de pessoas em situação de emergência social	10- Apoio a situações pontuais de emergência social	Área de intervenção 1-h)	Aumento da qualidade de vida dos agregados apoiados	População mais carênciada do concelho	Número imprevisível
--	---	---	--------------------------	---	---------------------------------------	---------------------

